

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Ano, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Ano, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Basil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

HORROR

Em pleno seculo XX na França travou-se uma lucta de vida e de morte entre a humanidade e a guilhotina.

Quem venceu n'esse paiz da liberdade, egualdade e fraternidade? Quem venceu n'esse paiz que se diz civilizado e que proclamou os direitos do homem? A guilhotina triumphou!

Que horror! Qual é a classe que mais contingente offerece a esse monstro? A do povo, criminosos ou não criminosos.

E' assim que se procede n'essa Republica, como tambem na da America do Norte, onde se tira a vida por meio de descargas electricas!

E ainda falam dos nossos costumes, da nossa pouca illustração e civilisação!

Em Portugal o maximo rigor da penalidade é a Penitenciaria, onde se trabalha e vive. Um pouco mais de suavidade n'essa prisão, poderiamos afoitamente dizer que Portugal n'este genero ultrapassava a todas as nações do mundo em humanidade.

Faça o povo estes confrontos, e diga-nos depois que é melhor o regimen republicano, que o monarchico.

E ainda a proposito:

Em Portugal um official do exercito vae falar a um comicio republicano, e porque é detido seis mezes, os da sua seita insurgem-se e fazem comicios de propaganda e descredito contra as Instituições.

Na França republicana, porque um almirante disse em publico que a marinha franceza não estava á altura da sua missão, é demittido!

Quereis, officiaes do exercito, a republica? Ah! a tendes com essas bellezas.

Nos Dembos

Forte João d'Almeida

Grandes melhoramentos tem soffrido este forte nos ultimos tempos, desde que é seu governador o capitão snr. Luiz Augusto Pina Guimarães, nosso prestantissimo terraneo. Resta dizer que as habitações d'este forte eram construidas de capim, o que no tempo das chuvas o tornava inhabitavel porque as aguas entravam por todos os lados, não permitindo, sequer, que se cosinhasse. Hoje, porem, está completamente transformado, tendo-se construido em curto espaço de tempo uma cozinha com todas as commodidades, um elegante chalet para o governador do forte, quartos para os sargentos, arrecadação para o material de guerra, e um baluarte com sete canhoneiras, onde trabalha desafogadamente uma peça

de calibre 7 e uma metralhadora Nordenfelt.

Todos estes melhoramentos tem sido feitos com material fabricado no forte, como tijolo, adobos e cal para calar, tudo sem se gastar cinco reis.

Vamos ouvindo

Fala o Immundo:

«Quando o snr. Bernardino Machado falou em Beja no ultimo comicio, foi alvo das mais acaloradas manifestações de sympathia.»

Se foi ou não, é lá com elles. O que sabemos é que o Bombardino falou aos alemtejanos d'este modo:

Quereis estradas, que-reis irrigados os vossos campos? Proclamao a republica.»

Mas, perguntamos nós,

porque não fez isso de tanta vantagem, quando foi ministro das obras publicas?

Eloy

Ultimos echos das festas regias em Guimarães

Os jornaes não relataram ainda, nem podiam, tudo quanto se passou de magestático n'esta cidade, por occasião da visita d'El-Rei.

Vamos hoje dar mais algumas noticias que bom é que fiquem registadas.

Que logo ao romper d'esse memoravel dia, porque o tempo se apresentasse chuvoso, se via em toda a gente uma grande tristeza, por elle impedir, de certo modo, que a recepção a El-Rei em Guimarães fuisse a mais imponente e carinhosa que Elle teu em todo o seu percur-o pelo norte recebera.

Que o regimento de infantaria n.º 20, com o seu digno coronel á frente e estado-maior, no maximo da sua força, se apresentou com um garbo e acceio inexcédível.

Que o mesmo foi acompanhado e victoriado desde a sua sahida do quartel até á estação de Villa Flor, por centenaes de populares, pela academia vimaranense e pelos seminaristas e perfeitos, cantando o hymno nacional, e empunhando todos bandeirinhas azues e brancas.

Que ao passar da bandeira regimental a maior parte da gente se descobriu, sendo-lhe d'algumas janelas lançadas flores.

Que o seu digno coronel, que já se mostra um verdadeiro vimaranense, deu ordem á banda regimental que tocasse em todo o percurso o hymno da cidade, o que foi para Guimarães uma grande honra.

Que alguns populares no largo de S. Francisco se acercaram do automovel real, e victoriando com doidice El-Rei, lhe disseram: «se elles aqui viessem, e ousassem fazer a Vossa Mage-

tade o menor desacato, matariamo-los», ao que El-Rei respondia sorrindo «soceguem, soceguem».

Que uma mulher d'um nosso illustre patriota e commerciante, no meio do seu entusiasmo por El-Rei, dizia para os que a cercavam: «não deixem ir á Penha o nosso querido rei, pelo amor de Deus, que o tempo está humido, e pode morrer.»

Que pela cidade durante todo o dia passavam bandos e bandos de populares e academicos cantando o hymno nacional, e aclamando freneticamente Sua Magestade a Rainha D. Amelia.

Que ella, coração de mãe, alguma coisa viu d'isto e presenciou, e que por duas vezes esteve entre as multidões que aclamavam seu filho, sem ser reconhecida.

E quanto mais, como isto, deixou de ficar relatado.

Opinião de um republicano

Como é sahido esteve ha poucas semanas em Portugal o illustre ex-presidente da republica brazileira snr. Rodrigues Alves, acompanhado de seu filho o dr. Paulo Rodrigues Alves.

Este ultimo em excursão pelo Norte, foi visitar Ponte do Lima, onde nasceu seu avô paterno.

Ali todos são monarchicos, á excepção de um medico, que, muito ancho com a sua qualidade de republicano, se apressou em apresentar os seus cumprimentos ao distincto visitante, invocando os seus titulos de patriota e de democrata.

—O snr. está em contradicção consigo mesmo (observou-lhe o dr. José Paulo) porque não pode ser patriota e republicano. Olhe e tenho percorrido quasi toda a Europa, e sei o mal immenso que os republicanos estão fazendo á sua patria.

—Mas, atreveu-se a dizer o medico, admira-me que V. Ex.ª, vivendo n'uma

republica e professando ideias republicanas pense assim.

—O motivo é muito simples, retorquiu o snr. José Paulo. E' que os republicanos portuguezes não se parecem com os republicanos de qualquer nacionalidade.

O cidadão entupiu e o dr. Paulo virou-lhe as costas.

Assim relata o facto o nosso collega *O Portugal*. Nós limitamos a nossa apreciação a dizer que está certa a opinião do snr. dr. José Paulo: realmente no mundo não ha republicanos que se pareçam com os nossos, pois estes são producto anarchico d'um paiz ignorante. São republicanos moiros, de Marrocos.

SOMATOSE

Contra a clorisis

Coherencia...

O Mundo do dia 17 do passado mez volta em artigo de fundo—tal é a importancia que ligou assumto, que diga-se de passagem tem sustentado as hostes dos gravatinhas vermelhas—tratar da *Legião Azul*.

Entre outras coisas diz o pamphleto da Rua de S. Roque, que a palavra legião n'este caso é tolice, assim como o qualificativo azul—e para esta conclusão funda-se nos seus profundos conhecimentos historicos.

Não discutimos este ponto, e sobre elle só registaremos o facto do bravo Mundo se preocupar, se o titulo é bom ou mau, deixando n'essa sua preocupação transparecer a raiva que lhe vae n'alma.

Mas o melhor do caso é que no mesmissimo Mundo do dia 17, logo adiante do referido artigo lê-se uma convocação da ... *Legião Vermelha*.

Só perguntaremos se a denominação de *Legião Ver-*

melha está isenta dos defeitos apontados á outra.

Muito coherentes e muito intelligentes, não acham?

Conselheiro Vasconcellos Porto

A semana decorrida foi assignada por outro acontecimento politico digno de registro: a eleição do novo chefe do partido regenerador-liberal, visto o fundador d'esse partido haver publicamente declarado que se retirava da vida politica.

O novo chefe, um dos mais talentosos officiaes do nosso exercito e funcionario da mais pasmosa actividade, traçou uma especie de programma politico, no acto de ser investido em tão elevadas e delicadas funcções.

Comquanto não o declarasse explicitamente, esse programma é vasado nos moldes do de 1903, por isso que o snr. Vasconcellos Porto se propõe, certamente, continuar a obra do snr. João Franco, obra que o novo chefe se absteve de apreciar, dizendo apenas que ao seu antecessor não foi dado contemplar-a.

A primeira clausula do programma de 1903 é esta: «O partido regenerador-liberal tem como suprema aspiração o respeito sagrado pelas garantias individuaes e a pratica de um verdadeiro systema representativo.»

Estará o novo chefe do partido regenerador-liberal disposto a respeitar essa clausula a impol-a à consideração dos seus correligionarios? Oxalá

Do discurso-programma do snr. Vasconcellos Porto extractamos um periodo que perfeitamente se conforma com o nosso modo de pensar, tantas vezes expresso n'estas despretenhosas revistas. E' este: «Na concepção geral de toda a politica e muito especialmente no momento actual (o italico é nosso) os partidos não devem ser a exclusão de uns e de outros, os antagonismos systematicos e constantes; antes devem collaborar na imperiosa resolução dos problemas capitales da administração publica, que se impõem instantemente, no campo financeiro, economico e social.»

O novo chefe dá lição a alguns dos mais velhos, quando diz, mais adiante: «Esta collaboração representa a unica forma de se manter a supremacia.» Assim é. A supremacia em politica não se comprehendendo h-je senão quando se procure orientar essa

politica pelos verdadeiros interesses nacionaes e quando se use de uma grande isenção, que seja garantia de um nobre e sincero patriotismo.

(Do «Commercio do Porto»).

O snr. Conselheiro Vasconcellos Porto respondeu aos empregados commerciaes d'esta cidade que lhe enviaram um telegramma de saudação, o seguinte:

«Joaquim Fernandes Marques, Guimarães.—Agradeço V. Ex. e aos correligionarios politicos suas felicitações.—Vasconcellos Porto.»

Chronica Lisboense

Com uma assistencia numerosa e muito selecta, realizou-se no dia 8 do corrente, no Collegio de Campolide, a costumada festa annual em honra da Nossa Padroeira, a Immaculada Conceição.

Além dos festejos sacros na sumptuosa egreja do collegio effectou-se uma sessão commemorativa da Guerra Peninsular e proclamação das novas dignidades e novos membros da Academia Scientifica e Litteraria da Immaculada.

Com um lusamento só proprio do ensino e educação ministrados n'aquelle excellente collegio correu a sessão litteraria, havendo magnifica musica, discursos entusiasticos, conferencia historiographica, projecções luminosas, recitação de poetas, etc.

D'entre os alumnos inscriptos e que mais sobresahiram, tomou o nome dos seguintes snrs.: Luiz Carneiro Leão, H. dos Reis, Luiz Duprat de Lara Everard, e D. Vasco da Camara (Belmonte) aos quaes fencido pelo brilhante exito.

A direcção da academia ficou assim constituida:

Meza honoraria—Director R. P. Alexandre de Faria Barros, director do collegio; sub-directores, os directores das mezas effectivas; secretario P. Arnaldo Pereira de Magalhães, sub-director do collegio.

Mezas effectivas—I secção de sciencias—Director, P. Antonio da Costa e Oliveira Pinto; censores Guilherme Alves Brandão de Figueiredo e João da Silva Carvalho Santos; secretario, José Andrade Lope; vice-secretario, D. Thomaz Maria da Camara (Ribeira Grande).

—II, secção de letras—Director, P. Antonio Antonio Vieira; censores, Antonio José Soares Junior; D. Augusto d'A. e V. de Melloça (Azambuja); secretario, Francisco de Sousa Pereira Cabral; vice-secretario, Luiz Duprat de Lara Everard.

Felgo sempre que tenho de me referir a este estabelecimento de ensino, porque é sem a menor contendação o primeiro do nosso paiz. O grande desenvolvimto scientifico, litterario e material que dia a dia se vai n-tando n'aquella casa, deve-se á acertada direcção da esclarecidissima intelligencia do R. P. Alexandre de Faria Barros, auxiliado pelo illustre corpo docente.

D'aqui lhe enviamos os mais cordeaes parabens por mais essa gloria, obtida na festa que veem de realisar, fazendo sinceros votos por que repitam, para bem da educação nacional, o regresso d'esses correligionarios juvenis, cheios de vida, esperanças e talento e satisfação dos felizes paes e familias que tão bem entregue tem a educação de seus filhos e pupulos.

Quando ha pouco tempo falli da Livraria Catholica, propriedade

actualmente da Viuva e Filhos do J. Hezilo Jo quim Antonio Paes e o, não mencionei por mero lapso de memoria, o nome do actual gerente da casa o snr. Francisco dos Santos Barata

A elevada intelligencia e o comprovado tino commercial do benquisto cavalheiro, vão fazendo entrar aquelle antigo estabelecimento n'um periodo de transformações que tornam merecedor d'uma visita miuciosa.

Muito mais ha ainda a esperar do talento do illustrado rapaz, que reúne na sua individualidade todos os predicados d'um optimo administrador. A amabilidade e a delicadeza, alliadas ao mais respeitoso escrupulo commercial, são a sua norma, razão essa porque dia a dia o circulo de sympathias se vai desenvolvendo mais em torno de si, desde a mais humilde clientella da casa, até aos mais preponderantes elementos da nossa primeira sociedade.

Para calar a bocca ao mundo o nosso querido Rei deu no dia immediato á sua chegada um demorado passeio pela Avenida em carro descoberto, o que lhe occasionou um formidavel ataque de grippe.

Pois se o dia estava frigidissimo... Felizmente encontra-se quasi restabelecido, mas o seu medico não lhe concede abandonar os seus aposentos nem receber cumprimentos ou massaloves...

Sen tio não o tem abandonado e sua angusta Mãe. Lisboa, 9—12—908. Campos Ferreira.

Quem sóbe a rua Nova do Carmo em Lisboa, depara-se-lhe á esquerda um estabelecimento cuja elegancia e sumptuosidade das vitrines lhes despertará demorada contemplação. E' a grande sapataria da firma Coimbra & C., nos numero 92, 94, 96 e 98. A belleza dos artefactos, a delicadeza da esthetica e a elegancia do conjunto da exposçao de calçado, obriga a meditar na perfeição a que chegou a arte n'aquella acreditada casa.

A primeira classe social do paiz fornece-se d'aquelle imporio de luxo e da elegancia. Tudo pode o progresso, tendo a manifestar o competencis como a dos representantes da firma Coimbra & C., laboriosos industriaes que doam sobremento a patria que os viu nascer.

Caso interessante

Um telegramma do Chicago para o Dayli Express narra um caso extremamente curioso de telepathia. A heroína miss Loganson, de 19 annos, assistiu, em sonho, á morte de seu irmão, Oscar, agricultor em Marengo, ci lade situada a mais de 80 kilometros.

Desde alguns dias miss Loganson affirmava que seu irmão havia sido assassinado por um cultuador da visinhança. A familia não prestou attenção alguma ás declarações da rapariga, mas para aquietar o estado nervoso em que ella se achava, prometeu-lhe enviar um telegramma. A resposta foi: «Oscar desaparecido.»

Foi então que a vidente ponde partir com um dos seus irmãos para a quinta da victima e, áhi chegada, immediatamente encaminhou a policia a uma propriedade

visinha, pertencente a um tal Belford. Ah, tudo estava fechado e a porta teve de ser forçada pelos guardas.

Na cosinha descobriram se vestigios de sangue; mas miss Loganson não se prendeu com isso e di rigiu-se para uma capoeira cujo pavimento era calçado.

«E' alli que meu irmão está enterrado», declarou ella.

A policia fez-lhe notar que o empedramento não podia ter sido mezido desde que a capoeira se construiu; mas perante a nervosidade da donzella, consentiu em que se fizessem algumas excavações.

Sob o empedrado encontraram um paletot.

«E' o de meu irmão! exclamou ella.

Continuando as pesquisas, deu-se com o cadaver de Oscar Loganson a um metro e cincoenta centimetros de profundidade.

Immediatamente a policia enviou os signaes de Belford para todas as direcções, tendo se realisado a captura do assassino em Ellis (Nebraska).

Misa Loanson, interrogada, não ponde dar nenhuma explicação da sua descoberta do crime, dizendo simplesmente que o espirito de seu irmão exercia, desde alguns dias, uma poderosa influencia sobre ella. Que nos dizem os materialistas civilizados sobre este curioso caso de telepathia?

CORREIO

Passa amanhã o anniversario natalicio do estimado negociante sur. Antonio Pimenta. Os nossos cumprimentos.

Tomos entre nós o nosso preso conterraneo sur. dr. Gonçalo de Meira, intelligente conservador em Arcos de Val-do-Vez.

Encontra-se entre nós, na sua magnifica vivenda do Campo, o snr. André Avellano Lopes Guimarães e sua exm.ª esposa.

NOTICIARIO

Recenseamento eleitoral

Lembramos aos nossos amigos que está a chegar o tempo do recenseamento eleitoral.

E' conveniente que ninguem, que o possa fazer, deixe de se recensear.

Damos a seguir as instrucções e formulas que os cidadãos deverão seguir.

INSTRUCÇÕES

Pode ser eleitor todo o cidadão portuguez, maior de 21 annos, residente em territorio portuguez que saiba ler e escrever ou pague contribuição não inferior a 500 reis.

Para ser inscripto no recenseamento por saber ler e escrever:

Tem de entregar ao secretario da camara municipal do concelho em que residir, desde 14 do corrente até 5 de Janeiro proximo, o respectivo requerimento feito perante o tabelião que assim o declare, formula n.º 1.

Este requerimento tem de ser acompanhado da certidão de idade requerida conforme a formula n.º 3, e do attestado de residencia passado pelo regedor da respectiva freguezia, formula n.º 4.

Para ser inscripto no recenseamento por pagar contribuição: Tem de entregar ao mesmo

funcionario e na mesma data o requerimento, formula n.º 2, que não precisa ser recebido, acompanhado do documento de contribuição do corrente anno, mesmo que tenha sido paga em outro concelho, da certidão de idade e do attestado de residencia.

NOTA—Segundo o artigo 36.º da lei eleitoral, todos os documentos são isentos de sello e, portanto, formulados em papel commum (almoço), e as certidões, attestados e reconocimentos gratuitos.

No conformidade do artigo 37.º, todas as autoridades, funcionarios, parochos e repartições publicas são obrigados a passar impreterivelmente, dentro de tres dias, as copias, certidões e attestados que lhe sejam requeridos, para o effeito do recenseamento eleitoral.

Os documentos que não tenham o selo branco da respectiva repartição deverão ser reconocidos.

Formula n.º 1

Ill.º e ex.º sr.

F... de... annos de idade, estado... profissão... filho de... e de..., natural de... morador na rua de... n.º... andar, freguezia de... requer a v. ex.ª se digue inscrever o no recenseamento eleitoral da mesma freguezia, com o fundamento de saber ler e escrever.

P. deferimento.

Guimarães... de... de 190

Assignatura. E. R. M.

Formula n.º 2

Ill.º e ex.º sr.

F... de... annos de idade, estado... profissão... morada... freguezia de... requer, a v. ex.ª se digue inscrever o no caderno eleitoral da referida freguezia, por ser contribuinte do Estado em quantia não inferior a 500 reis.

P. deferimento

Guimarães... de... de 190

Assignatura. E. R. M.

Formula n.º 3

Ill.º e ex.º sr.

F... de... annos de idade, filho de... e de..., natural de... freguezia de... precisa para fins eleitoraes, que v. ex.ª lhe passe a sua certidão de idade.

Data.

Assignatura. (mencionar a do nascimento á margem)

E. M. R.

Formula n.º 4

Ill.º e ex.º sr.

F... de... annos de idade, estado... profissão... morador em... precisa, para fins eleitoraes, que v. ex.ª atteste a sua residencia.

Data.

Assignatura

E. M. R.

Anniversario das almas

Na parochial de S. Paio, realisa-se no domingo proximo o anniversario funebre que a Irmandade das Almas costuma mandar celebrar annualmente.

Constará: no sabbado, ás «Avé Marias», de «Officium Defunctorum», a grande instrumental e no domingo, cerca das 10 horas da manhã, de missa cantada e de tarde haverá sermão e no fim «Libera-me».

Da orchestra foi encarregado o sr. João Iguaço e da decoraçao do templo os armadores, srs. Eugénios.

Theatro Lisbonense

Hontem, com uma casa á cunha, realiso o seu beneficio n'este theatro o exhibiteiro da Companhia, com «O Moleiro d'Alcalá».

O beneficiado, que em breve parte para Lisboa, ficou por certo satisfeito.

Amanhã, sabbado, o espectáculo é em beneficio do actor Anthero Vieira e da actriz Laura Silva.

Com a adversidade que tem perseguido esta Companhia, já pela má epocha em que começou a funcionar n'esta cidade, já pela demora na construção do novo theatro, é de suppor que melhores dias surjam para os artistas que tanto se tem esforçado por dar noites agradaveis aos frequentadores do theatro.

E' uma das mais interessantes a peça escolhida pelos beneficiados e estes merecem o favor do publico pelas sympathias adquiridas pelo seu correcto procedimento.

Esta recita é dedicada á Imprensa Vimaranesense, gratidão que agradecemos na parte que nos toca.

Menino Deus

Segundo o costume dos annos anteriores realisar-se-ha tambem este anno na capella da V. O. T. de S. Domingos no dia 25 do corrente a festividade ao Menino Deus que costuma ser muito concorrida.

Já principiaram as novenas que são feitas a vozes e órgão.

Solemne distribuição de premios

No acreditado collegio de Nossa Senhora da Conceição, d'esta cidade, realisar-se no proximo domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a solemne distribuição de premios ás alumnas d'aquelle importante estabelecimento, havendo tambem um formoso espectáculo representado pelas meninas.

Depois de termos esta noticia já composta chegou ao nosso conhecimento que por dificuldades imprevisas ficou transferida esta festa para as 4 horas da tarde e ficam por este meio avisadas todas as pessoas que desejem assistir áquella festa.

Tiro Nacional

No dia 15 do passado mez de novembro constituiu-se em Pinhel uma nova filial da União dos Atiradores Civis Portuguezes, devido principalmente á patriótica iniciativa do digno capitão de infantaria

n.º 12, sr. Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga.

A carreira de tiro em Pinhel só em fim de abril do proximo anno estará concluida, tendo sido o terreno offerecido e a construção feita em parte por subscrição publica.

A Commissão organizadora da nova filial, cujas actas de constituição já deram entrada na secretaria da União, é assim composta: dr. Antonio Padua de Bandarra e Seixas, presidente, dr. José Augusto Diniz, dr. Alfredo Alencão da Fonseca Bordallo, Antonio Augusto Duarte, vogaes e Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga, secretario.

A nova filial conta com 55 socios fundadores, e muito será para desejar que o exemplo d'esse grupo de patriotas seja seguido, attendendo ao grande beneficio que estas sociedades podem trazer de futuro, não só para a economia nacional como ainda para a defeza da Patria.

Os Agentes em Portugal
REEMBOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
86, Rue de la Réunion
PREÇO: 1 BCO REIS
Trasido de parte em todos os Portugal por 2 francos.
DEPOSITO GERAL: 19, Rua do Arco e Jesus, LISBOA

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(4.ª Publicação)

PELO Juizo do Direito da primeira vara civil da comarca do Porto e cartorio do escrivão José Evaristo Pereira da Fonseca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo» a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito a oppor á Justificação requerida por D. Margarida Emilia Pereira Leite, viuva, proprietaria, moradora na Rua do Principe Real numero 352 da cidade do Porto, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu fallecido marido Augusto Leite da Silva Guimarães, o qual falleceu na referida casa, no estado de casado sem precedencia de escriptura anti-nupcial com a justificante sua legitima esposa, não tendo deixado ascendentes nem descendentes; e com testamento no qual o fallecido institue a justificante por sua unica e universal herdeira e re-

presentante com a obrigação de pela herança de seu fallecido tio José Leite da Silva Guimarães, a quem pertence a propriedade e usufructo a D. Martha Emilia da Conceição, satisfazer os seguintes legados:

A's sobrinhas de seu fallecido irmão Avelino, Beatriz e Maria, a quantia de 4:000\$000 de reis a cada uma ou 8:000\$000 de reis para aquella que existir; a seus primos Agrippino e Francisco, filhos de José Custodio Vieira, já fallecido, 1:000\$000 de reis para ambos ou só para o que viver; ao seu antigo empregado Manuel Pereira das Neves Arouca, 500\$000 reis; á Officina de São José, do Porto, ao Asylo de São João, do Porto, 500\$000 reis; estes dois com a obrigação d'uma missa. A' Misericordia do Porto, para tratamento dos indigentes, 1:000\$000 de reis; á Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães, para a conservação da sua bibliotheca, 1:000\$000 de reis.

Todos estes legados são em valor nominal e em inscrições da Junta do Credito Publico, e só serão satisfeitos quando termine o usufructo a que tem direito a usufructuaria acima indicada.

Ainda dispôz o mesmo marido da justificante que do resto de todos os valores que lhe pertenciam na herança de seu fallecido tio, e, de tudo que possuísse ou viesse a possuir até á data do seu fallecimento, nomeava por sua universal herdeira a justificante com a obrigação por rem de dar por uma só vez e livre de qualquer imposto os seguintes legados: á creada Thereza, 50\$000 reis; a Manuel Ferreira, 30\$000 reis; a seu cunhado Vasconcellos, 50\$000 reis, ao filho d'este de nome Augusto, 50\$000 reis; a sua cunhada Joaquina, 50\$000 a seu afilhado Augusto, filho de Sebastião Mario d'Avevedo, 50\$000 reis; a Luiza, Anna e Margarida, filhas de seu fallecido empregado Antonio dos Santos Nino, 30\$000 reis a cada uma; ao antigo empregado d'armazem Antonio Dias Cardoso, 30\$000 reis e algum fato de seu uso; aos pobres do Recolhimento de Nossa Senhora de São Paio, de Guimarães, 3\$000 reis a cada um; a Antonio Manuel Fernandes Itóças, 100\$000 reis; ao abbade da freguezia do Bomfim uma moeda de ouro de 10\$000 reis; a doze pobres 2\$000 reis a cada um; aos testa-

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.
Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO NATAL

PREMIOS MAIORES

200.000:000 REIS

40:000\$000

10:000\$000

PREÇOS DA MISERICORDIA

Bilhetes a 80:000
Vigésimos a 1:000

Cautellas de todos os preços

PARA O CORREIO MAIS 75 reis

Bonitos e variados numeros e extraordinario palpite em vender mais uma vez a TALUDA do Natal.

Pedidos a

FELISMINO PAULO

205 - RUA DA PRATA - 207

LISBOA

menteiros, ao que exercer a testamentaria um titulo de cinco acções do Banco de Portugal e a cada um dos tres restantes 200\$000 reis, valor nominal em inscrições da Junta do Credito Publico; ainda dispôz mais que a justificante faça entrega á Companhia Alliança Fabril de Lisboa, das dez acções que possui para o seu producto ser distribuido pelos operarios da fabrica.

Que entre outros bens que ficaram no espolio do fallecido e que fazem parte da herança de seu tio existem trinta titulos de cinco acções cada um do Banco de Portugal, do valor nominal de 500\$000 cada titulo com os numeros 51:071 a 51:075, 51:076 a 51:080, 51:081 a 51:085, 51:086 a 51:090, 51:091 a 51:095, 51:096 a 51:100, 51:101 a 51:105, 51:106 a 51:110, 51:111 a 51:115, 51:116 a 51:120, 51:121 a 51:125, 51:126 a 51:130, 51:131 a 51:135, 51:136 a 51:140, 51:141 a 51:145, 51:146 a 51:150, 51:151 a 51:155, 51:156 a 51:160, 51:161 a 51:165, 51:166 a 51:170, 51:171 a 51:175, 51:176 a 51:180, 51:181 a 51:185, 51:186 a 51:190, 51:191 a

51:195, 51:196 a 51:200, 51:201 a 51:205, 51:206 a 51:210; 51:211 a 51:215, 51:216 a 51:220; para que o façam até á terceira audiencia depois da segunda audiencia findo o prazo dos editos em que esta deve ser accusada, penna da lei.

As audiencias do Juizo de Direito da primeira vara civil da comarca do Porto, teem lugar todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo dia santo ou feriado, porque sendo effectuam-se no dia seguinte e sempre por 10 horas da manhã no Tribunal Judicial em São João Novo, da referida comarca.

Guimarães, 18 de Dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escrivão do 3.º officio

Armando da Costa Noqueira

ARRENDAR-SE

A casa n.º 19 da rua d'Alcobaça.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virginia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sabida todas as forças feiras e M. DA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e etc. etc. tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tanto o natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidos, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse legitimo. Hygiene das crianças, dos casacos, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Seguros do tocador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos que se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição	2.ª edição
Annua 5\$000. Sem. 2\$500.	Annua 4\$000. Sem. 2\$500
Trim. 4\$300 reis	Trim. 4\$160 reis.

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca

Bélla edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance: Revolta absolutista de 1823, conhecida por *Villa Franca*; entrada do rei em Lisboa, pichado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o padaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus antinos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cõde de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, despoza-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o *Rei Chegou*; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos tentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados a uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828. contra o revolvecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, atçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes domidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mundo entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1823; morticínio dos presos liberaes em Extrameoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira.

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasmaticamente nos theatros «D. Maria» «D. Amena» linca conta o **com A EDITORA** para a publicação de seu novo original, vem a esta obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 42 cores, por Manoel de Macedo e Roque Ganeiro, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 tomo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—**EDITORIA** Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpitanes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

REI DASSERRAS

Por **Edmon Abent**

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta. Nesta edição se diz.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o **REI DOS ROMANICISTAS** Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico nel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Molinho»—se s'um exemplo es quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometer um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A **IRMÁSINIA DOS POBRES** é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No entudo palpante e cortado de mil pitecias agiam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da **IRMÁSINIA DOS POBRES**.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES—Em 28 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA—EM 25 de Janeiro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 25\$000 reis
» » » » Rio da Prata 25\$000 »

Paquetes correios a sahir de Lisboa

THAMES—Em 29 de Dezembro para: Madeira, Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON—Em 11 de Janeiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA—Em 26 de Janeiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 22\$000 reis.
» » » » Rio da Prata 22\$000 »

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos **Unicos agentes no norte de Portugal**

Tait, & C.º

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias **Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.**